

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: O BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA: RELATO DE EXPERIENCIA

Relatoria: DANIELA ALVES CAMPOS

Autores: BETANIA MARIA PEREIRA DOS SANTOS
CAROLINA DA CUNHA LIMA DE MENDONÇA PEDROSA

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A assistência hospitalar à criança deve considerar, não apenas o cuidado físico ou o tratamento clínico, mas os aspectos psicológicos. Assim, o uso do brinquedo terapêutico possibilita a criança aliviar a ansiedade gerada por experiências atípicas para a sua idade que costumam ser ameaçadoras e traumáticas, se constituindo um instrumento valioso para assistência de enfermagem. É, portanto, objetivo deste estudo, relatar a aplicação da técnica do brinquedo terapêutico a uma criança hospitalizada. Trata-se de um relato de experiência, que ocorreu no Complexo Pediátrico Arlinda Marques em maio de 2013, através da aplicação da técnica do Brinquedo Terapêutico (BT). Em visita do grupo do Projeto Anjos da Enfermagem: educação em saúde através do lúdico, foi realizada uma sessão de BT dramático com fantoches, fazendo referência a necessidade da hospitalização para a cura da doença. Concluída a estória, foi solicitado às crianças que desenhassem uma criança hospitalizada. Uma menina de 7 anos de idade internada com quadro de pneumonia, fez um desenho (uma criança acamada no soro chorando). Ao terminar o desenho, uma voluntária iniciou uma conversa com a criança, buscando conhecer sua percepção e sentimentos diante da doença e da hospitalização. A criança respondeu aos questionamentos sobre o desenho, explicando que a causa do internamento foi à criança ter ido para chuva e ficado doente, e o que estava na mão dela (punção venosa) era um remédio pra ela ficar boa. Ao ser indagado, por que a criança estava chorando, ela respondeu: porque ela quer ir para casa. O brinquedo terapêutico permitiu a criança expressar seus sentimentos vivenciados durante a hospitalização, favoreceu a interação entre a equipe e a criança, possibilitando o conhecimento das necessidades dela e a elaboração de um plano terapêutico integral e singular.